

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial desacelera em maio para 0,58% ante 0,67% em abril. O subitem energia elétrica residencial que subiu 3,67% gerou o principal impacto individual no resultado do mês.

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,58% em maio no Brasil e em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC) apresentou um aumento de 0,29% no período.

Com variação de 1,33% e 0,29 p.p. de impacto, o grupo Alimentação e bebidas respondeu por metade do índice de maio (0,58%). A alimentação no domicílio registrou variação de 1,65%, com influência das altas da batata-inglesa (44,69%), do tomate (20,62%), da cebola (16,80%), e das carnes (1,39%). O grupo Habitação acelerou de abril (0,63%) para maio (1,22%) sob influência do subitem energia elétrica residencial que subiu 3,67% e foi o principal impacto individual no resultado do mês (0,15 p.p.). A alta se deu em razão da vigência, no mês de maio, da bandeira tarifária amarela, com acréscimo na conta de luz de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

Em Curitiba e RMC, a inflação foi liderada pelo grupo Habitação, que avançou 1,37%, com destaque para o aumento da energia elétrica residencial, que registrou alta de 4,54 %.

Em sentido oposto, o grupo Transportes em Curitiba apresentou queda de -1,40 %, contribuindo para conter o índice regional. Esse resultado foi justificado, principalmente, pela redução no preço do combustível de veículos (-2,49 %), que exerceu impacto desinflacionário relevante no mês.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	abr/26	mai/26	Ano	Acumulado de Jun/25 a Mai/26
IPCA Brasil	0,67	0,58	3,20	4,72
IPCA Curitiba e RMC	0,66	0,29	2,41	3,33

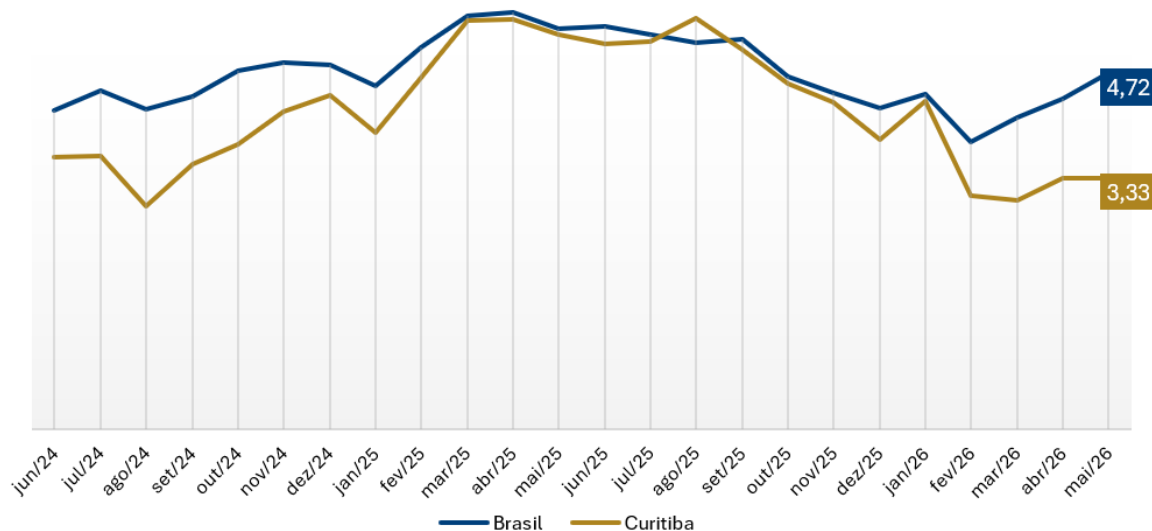
Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o índice ficou em 4,72%, acima dos 4,39% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em Curitiba e na Região Metropolitana, a inflação está em 3,33%. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a inflação começou a operar acima do limite superior da meta, fixado em 4,50%, indicando um cenário de atenção ao processo inflacionário ao longo do período.

Neste contexto, a expectativa é de elevação da inflação oficial para cima do limite superior nos próximos meses, pois há maior incerteza decorrente do conflito no Oriente Médio.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de maio de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão batata-inglesa (+44,69%), pepino (+44,30%), tomate (+20,62%), cebola (+16,80%) e cenoura (+8,93%). Em virtude do Dia dos Namorados, flores naturais subiram 6,55% no mês.

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em abobrinha (-11,43%), laranja-lima (-9,87%), peixe-cavala (-9,37%), aluguel de veículo (-7,42%), pimentão (-6,99%) e etanol (-6,20%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Maio de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	44,69
Pepino	44,30
Tomate	20,62
Cebola	16,80
Morango	16,60
Cenoura	8,93
Saco para lixo	7,00
Flores naturais	6,55
Feijão - carioca (rajado)	6,44
Gás veicular	5,81

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Maio de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abobrinha	-11,43
Laranja - lima	-9,87
Peixe - cavala	-9,37
Peixe - palombeta	-9,21
Peixe - serra	-9,03
Aluguel de veículo	-7,42
Laranja - baía	-7,40
Pimentão	-6,99
Maracujá	-6,23
Etanol	-6,20

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

De acordo com Dezordi, “os itens relacionados ao Dia dos Namorados subiram consideravelmente de preços, como flores naturais, pacote turístico e perfume”.

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em maio foram batata-inglesa (+49,61%), pepino (+44,30%), tomate (+33,73%), cebola (+25,64%), cenoura (19,05%), pacote turístico (+5,44%) e perfume (+5,18%), refletindo movimentos sazonais e, em alguns casos, recuperação de margens.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Maio de 2026 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	49,61
Pepino	44,30
Tomate	33,73
Cebola	25,64
Cenoura	19,05
Melancia	10,34
Melão	7,62
Alho	5,67
Pacote turístico	5,44
Perfume	5,18

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Maio de 2026 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Vinho	-5,84
Emplacamento e licença	-4,83
Linguixa	-4,22
Óleo diesel	-3,58
Queijo	-3,52
Autoescola	-3,45
Antigripal e antitussígeno	-3,44
Analgésico e antitérmico	-3,03
Artigos de armarinho	-3,02
Utensílios de vidro e louça	-2,96

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em vinho (-5,84%), emplacamento e licença (-4,83%), linguixa (-4,22%), óleo diesel (-3,58%), queijo (-3,52%), autoescola (-3,45%) e antigripal (-3,44%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a maio de 2026, pepino (+114,43%), cenoura (+95,37%), tomate (+86,17%), batata-inglesa (+75,84%), cebola (+48,88%) e feijão-carioca (+41,09%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	114,43
Cenoura	95,37
Tomate	86,17
Batata-inglesa	75,84
Açaí (emulsão)	49,13
Cebola	48,88
Morango	45,05
Feijão - carioca (rajado)	41,09
Repolho	29,14
Couve-flor	25,77

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Mai/26

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-38,43
Laranja - baía	-22,32
Banana - maçã	-16,55
Laranja - lima	-15,58
Transporte por aplicativo	-14,76
Limão	-12,77
Maracujá	-11,53
Banana - d'água	-9,51
Café moído	-8,07
Açúcar refinado	-7,66

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Mai/26

INFLAÇÃO

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abacate (-38,43%), laranja-baía (-22,32%), banana-maçã (-16,55%), transporte por aplicativo (-14,76%), limão (-12,77%) e café moído (-8,07%), conforme mostra a tabela 7.

Em Curitiba, no acumulado de janeiro a maio de 2026, cenoura subiu 120,14%, acompanhada do pepino (+114,43%), tomate (+100,04%), batata-inglesa (+94,80%), cebola (+72,94%), leite longa vida (+30,46%) e repolho (22,95%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, a alimentação no domicílio em Curitiba e Região Metropolitana está pressionando os preços para cima em virtude do conflito no Oriente Médio e de recomposição de preços”, analisa Lucas Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cenoura	120,14
Pepino	114,43
Tomate	100,04
Batata-inglesa	94,80
Cebola	72,94
Leite longa vida	30,46
Brócolis	25,51
Melancia	24,73
Alface	23,64
Repolho	22,95

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Mai/26

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-21,92
Maçã	-10,56
Café moído	-10,02
Açúcar cristal	-9,26
Autoescola	-9,21
Linguiça	-7,68
Banana - d'água	-7,33
Mamão	-7,10
Açúcar refinado	-7,09
Óleo de soja	-6,66

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Mai/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-21,92%), maçã (-10,56%), café moído (-10,02%), açúcar cristal (-9,26%), autoescola (-9,21%), linguiça (-7,68%), banana d'água (-7,33%) e óleo de soja (-6,66%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de junho de 2025 a maio de 2026, o preço do pepino subiu (+99,24%), bem como da cenoura (+71,88%), passagem aérea (+43,38%), batata-inglesa (+36,50%), feijão-carioca (+35,78%), tomate (+28,56%), joia (+24,55%) e transporte por aplicativo (+23,08%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se alho (-26,02%), azeite de oliva (-22,27%), abacate (-22,06%), laranja-pera (-19,87%), arroz (-16,92%), açúcar cristal (-15,91%), café moído (-12,25%) e ovo de galinha (-10,72%), conforme mostra a tabela 11.

INFLAÇÃO

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	99,24
Cenoura	71,88
Peixe - peroá	46,64
Passagem aérea	43,38
Batata-inglesa	36,50
Feijão - carioca (rajado)	35,78
Batata-doce	29,26
Tomate	28,56
Joia	24,55
Transporte por aplicativo	23,08

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/25 a Mai/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Alho	-26,02
Azeite de oliva	-22,27
Abacate	-22,06
Laranja - pera	-19,87
Laranja - baía	-19,36
Arroz	-16,92
Açúcar cristal	-15,91
Café moído	-12,25
Ovo de galinha	-10,72
Manga	-10,51

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/25 a Mai/26

Em Curitiba, no acumulado de junho de 2025 a maio de 2026, o item cenoura (+120,73%), pepino (+99,24%), passagem aérea (+55,76%), tomate (+38,88%), cebola (+33,87%), joia (+25,64%), batata-inglesa (+22,87%) e chocolate em barra (+21,74%) - ver tabela 12. “Seguindo a tendência nacional, em Curitiba e Região Metropolitana os subitens do grupo alimentação estão pressionando os preços para cima em virtude da sazonalidade e pressão de custos”, analisa Dezordi.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cenoura	120,73
Pepino	99,24
Passagem aérea	55,76
Tomate	38,88
Cebola	33,87
Melão	31,22
Joia	25,64
Batata-inglesa	22,87
Cheiro-verde	21,85
Chocolate em barra e bombom	21,74

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/25 a Mai/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Arroz	-21,16
Emplacamento e licença	-20,84
Azeite de oliva	-19,24
Café moído	-16,92
Ovo de galinha	-16,31
Cortina	-15,80
Açúcar cristal	-15,58
Laranja - pera	-15,53
Alho	-14,98
Manga	-12,79

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jun/25 a Mai/26

Já os itens com menor variação no período foram arroz (-21,16%), emplacamento de licença (-20,84%), azeite de oliva (-19,24%), café moído (-16,92%), ovo de galinha (-16,31%), cortina (-15,80%) e açúcar cristal (-15,58%).

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukeviski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomercio.pr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335